

ROSA DA MADRAGOA

No bairro da Madragoa, à janela de Lisboa
Nasceu a Rosa Maria
Filha de gente vareira, foi criada na Ribeira
Entre peixe e maresia

Flor mulher aquela rosa, era a moça mais airoso
Que a lota já conheceu
E toda a malta do mar suspira ao vê-la passar
De chinela e perna ao léu

Lá vai a Rosa Maria
Que é a alegria desta ribeira
Ouve e ri à gargalhada
Qualquer piada por mais brejeira

Vai bugiar meu menino
Não deites barro à parede
Que esta rosa é peixe fino
Prás malhas da tua rede

O jovem Chico Fateixa já jurou que não a deixa
Pois a paixão é teimosa
E é de tal modo a cegueira que deu à sua traineira
O nome daquela rosa

E a Rosa da Madragoa, ao ver escrito na proa
Seu nome, Rosa Maria
Ergueu os braços ao Chico, começou o namorico
E vão casar qualquer dia